

REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TAXI

Data: **15/12/2022 (quinta-feira)**

Horário: **10h00 às 11h30min (online)**

Poder Público:

Dawton Roberto Batista Gaia - SMT AT

Jackeline Morena de Oliveira Melo - SMT AT

Jairo - DTP

Marcos Alessandro Ruiz - SETRAM

Michele Perea Cavinato - SMT AT

Paulo Henrique Meirelle dos Santos - GCM

Rafael Dutra Pires - DTP

Rogério de Oliveira Ramos - SMT AT

Sonia de Fatima - SMT AT

Vanessa Gac Leal - SETRAM

Membros da CT Taxi / Operadores :

Antonio Matias

Nilson Carvalho

Wagner Caetano

Observadores:

Edison Vitalino

Fabio Magalhães

Flavio paulino

Luis Pellegrino

Marcelo

Marta Fabiola

Milton

Pautas:

1. Atualização sobre a homologação dos veículos pick-up para o serviço de táxi, compartilhando entregas e passageiros na cidade de São Paulo;
2. PORTARIA SMT/SETRAM/DTP nº 187/2022 (Homologação de Veículos);
3. Portaria SMT/SETRAM/DTP nº 193/2022 (Remanejamento Ponto Privativo 1032 - Táxi Luxo);

Com relação à alteração do ponto de Táxi Privativo nº 1032 Categoria Luxo, este fez parte do processo de reorganização de todos os Pontos de Taxis, situados no piso superior do Aeroporto de Congonhas, através do SEI nº 6020.2022/0030568-3, com o objetivo de proporcionar uma melhoria de acomodação dos Taxis entre as categorias naquele eixo operacional, consolidando com a publicação de suas respectivas portarias no dia 10/11/2022, assim como, a implantação de sinalização horizontal/vertical pela CET em 03/12/2022.

O ponto 1032 foi deslocado (recuado) em aproximadamente 117,0 (cento e dezessete) metros, saindo de um espaço físico de 10,0 (dez) metros, junto da base da "POLICIA FEDERAL" (espaço

reduzido para ambos), vindo situar-se em um espaço físico de 15,0 (quinze) metros, para a acomodação dos veículos de maior porte dessa categoria, em uma das principais saídas de desembarque de passageiros com cobertura no local.

4. Táxis Acessíveis (Aeroporto de Congonhas);
5. Sorteio de Alvarás;
6. Devolução do Valor da Outorga Táxi Preto.

DAWTON – Bom dia! Vamos dar início a mais uma Câmara Temática do Taxi a última do ano, temos 6 pautas. Vamos direto a primeira que é a atualização sobre a homologação dos veículos Pickups, para serviços de táxi, compartilhando entregas da cidade de São Paulo. Jairo por favor.

JAIRO - Então vamos lá, bom dia, bom dia, outra vez a todos. Em nome do doutor Roberto Cimatti, quero desejar uma boa reunião. Se bem que ele está de férias, está recarregando as baterias. Mas é importante deixar registrado aí. Esse sentimento de uma boa reunião para todos nós. E antecipar desde já as minhas felicitações de Natal e um próspero Ano-Novo para todos. Considerando que esta é a última reunião do ano. Sobre a homologação desse tipo de veículo, a gente até havia comentado internamente no DTP, pela retirada da pauta de 3 itens. Na verdade, item 1, 2 e 3, até mesmo porque a gente já os discutiu em outros momentos na Câmara. Para a criação dessa categoria para homologação de um veículo com esse perfil, é necessário termos a criação dessa categoria. Não há essa categoria para táxi. Não há. Mas isso não quer dizer que a gente tá dizendo que não pode haver. Mas creio que isso tem que vir em nível de secretário da Secretaria de Transportes, de Prefeito, para que isso possa nascer e a gente já está, entendeu? Porque hoje de bate pronto, com a legislação que a gente tem a gente não consegue fazer nada.

MICHELE- Então, como encaminhamento, Vanessa, você poderia anotar essa pauta e levar para o doutor Gilmar? Ceará bom dia.

ANTONIO MATIAS “CEARA”- Bom dia a todos e a todas. Prazer mais uma vez tá aqui. Graças a Deus estamos encerrando mais 1 ano, um ano vitorioso para todos nós, pais, mães, mães solas, pais solas. Que o Brasil está se encaminhando para uma mudança cada vez melhor para toda a nação? Sem discriminação, sem ódio, pensando sempre no próximo e no amor. Essa pauta, doutor Jairo, dos taxistas ter feito o pedido, eu já tinha feito esse pedido. Já foi encaminhado para a cadeia de transporte. Foi feita uma análise técnica. Teve o primeiro índice negado. Comprovei que existe o táxi entrega em vários estados já homologados, as pickups e aqui em São Paulo existe o trabalho de transporte de motorista de táxi e passageiro, que foi a nossa sobrevivência na pandemia. Foram os taxistas fazer as entrega e o que a gente quer é normatizar e certificar se esse serviço está sendo entregue, todo dia, o táxi é construído, homologado para fazer transporte de passageiro. Mas como a prefeitura no momento mais difícil não nos ajudou com o subsídio, com nada, como é que nós orientamos o taxista vamos fazer as entregas, isso hoje está faltando táxi na rua, porque nós temos já esses compromissos, nesses últimos 3 anos. E esse foi um pedido que a gente fez. Existem carros já homologados em vários estados, dessa mesma... Que até nos copiaram nossas solicitações antes, então a gente pede que nessa Câmara Temática, doutor Jairo, você que é a pessoa ideal para homologar. Que o doutor Gilmar chame às entidades de classes para, junto com a equipe técnica da

DTP, homologue esses veículos e crie essa nova categoria, porque nós já estamos exercendo essa função. Nós já estamos servindo a população com serviço de entrega. E a gente quer só a legalidade e o cumprimento desses colegas poderem ter o direito de estar no carro comum. Mudar para uma Pickup “open” para fazer as entrega e também transportar o passageiro porque é cabine dupla. Com essa nossa negação... O nosso pedido de revisão e o doutor Gilmar aceitou nosso pedido. Mas pediu senhora Michelle, que fosse depois do Ano-Novo, a gente voltar nessa pauta, tá? Então deixa aqui aberto para que a gente, depois do Ano Novo, faça uma pauta exclusiva só desse segmento, Dawton, para que a gente junto homologue esses veículos, era esse meu complemento ao doutor Jairo.

JAIRO – Ok, Antônio Matias, Ceará. A gente vai aguardar para chegar aqui para a gente, chegar aqui no DTP, para que o setor competente dê a devida tratativa. Que fique registrado também que isso foi uma ideia que nasceu em uma de nossas reuniões aqui, creio eu que, no ano de 2019, eu acho que fomos até pioneiros em tentar materializar isso, mas até hoje está só aqui. Só na reunião, só na conversa, pelo que eu estou entendendo parece que já há um processo aberto, e torço para que saia, para que nasça essa categoria e a gente possa ter esse tipo de veículo. Esse tipo de táxi, essa categoria de táxi na cidade, fazendo esse entrega aí.

DAWTON - Luis, prosiga.

LUIS PELLEGRINO- Então, um bom dia, ainda sobre... Eu concordo com tudo que o Ceará falou, dessa necessidade, mas eu discordo quando a gente fala que precisamos criar uma nova categoria, nós precisamos liberar o que nos prende a nossa lei do táxi, onde está restrita qualquer coisa técnica. A gente tem que tentar mudar isso, dentro do nosso sistema e não levar isso para fora, criar uma nova categoria e até mesmo porque, o taxista tem que ter a possibilidade e a Liberdade de poder escolher a ferramenta certa. Isso e querer voltar, então. (trecho sem áudio) categoria ele vai ficar imobilizado. A gente tem que ter essas possibilidades de acesso e escolher a ferramenta certa para executar o serviço certo, naquele momento da vida que o profissional está empreendendo, entendeu? Ele tem que ter essas opções. Então eu acho que criar uma categoria vai burocratizar ainda mais um sistema que é muito burocratizado e vai atrasar esse processo que precisa ser para ontem, porque nós estamos perdendo tempo em relação aos nossos concorrentes. A gente precisa ganhar tempo e hoje tempo para nós custa dinheiro e a sobrevivência do taxista está na possibilidade de ganhar dinheiro. É isso que a gente quer. Liberdade de opção para ferramenta que (trecho sem áudio) para o exercício da nossa profissão. É muito bonito falar com todas as categorias para empreender quando nós, taxistas, estamos sendo impossibilitados de empreender dentro de um sistema que nos prende a palavras escritas em papel, era isso que eu queria falar e pedir. Eu estou desde 1917, com esse pedido da homologação de um taxi Pickup e os 4 pedidos que foram feitos da Toro, foram feitas em meu nome, e eu fui negado em todas elas, e não tive a oportunidade de sentar na mesa com alguém que pudesse entender a necessidade que uma cidade de São Paulo tem um veículo para exercer um serviço especial. Tá bom, pessoal, muito obrigado. Estou aqui para colaborar.

DAWTON - Pelo que eu entendi aí. Vai haver uma reunião em janeiro, está proposta aí uma proposta para janeiro, essa pauta para ser discutida eu acha que pode levar nesse sentido também e a gente dar prosseguimento aí ao que está sendo pedido. Tranquilo. Eu não vejo problema nenhum com relação a isso.

LUIS PELLEGRINO- Não, não, eu fico satisfeito e me coloco a disposição em participar dessa reunião, se puderem me inserir dentro do mailing para me chamar, porque eu sempre sou convidado, mas graças a Deus a gente tem bastantes amigos. Eu sempre estou podendo... Para colaborar, quero somar nisso daí, ajudar a construir uma legislação que seja flexível para que nós possamos realmente

tomar a decisão das nossas vidas, como executores do serviço que a gente vai fazer e trazer isso daí, as nossas necessidades para vocês que são os técnicos e conhecem as leis do nosso sistema, onde, com a ajuda da nossa necessidade, e aí o conhecimento técnico e jurídico de vocês, que possamos fazer correções pontuais nas nossas portarias e fazer isso andar, fazer isso ser rápido. Bom, vamos embora.

MICHELE- Se você puder colocar no chat o seu e-mail, te agradeço. Vamos seguindo então. Eu acho que é a terceira pauta é SMT/CTA, portaria, SMT/SETRAN 193. Em 2022, remanejamento do ponto privativo. Jairo, qual que é o encaminhamento dessas? Eu sei que a resposta veio por escrito. Mas o que você sugere? Lê-la?

JAIRO - Isso, isso. A resposta veio por escrito, à gente envolveu o setor competente. Eu vou me ater a resposta que nos foi informada. Então, tudo entre aspas: "Prezados, bom dia. Com relação à alteração do ponto de táxi privativo, 1032, categoria luxo, esse fez parte do processo de reorganização de todos os pontos de taxis situados no piso superior do aeroporto de Congonhas através do SEI número 6020.2022.003.0568-3, com o objetivo de proporcionar uma melhoria de acomodação dos táxis entre essas categorias naquele eixo operacional, consolidando com a publicação de suas respectivas portarias no dia 10/11/2022 assim como, a implantação de sinalização horizontal vertical pela CET em 3/12/2022. O ponto 1032 foi deslocado em aproximadamente 117 metros, saindo de um espaço físico de 10 metros junto da base da polícia federal. Vindo situar-se em um espaço físico de 15 metros, com ganho de 50%. Para a acomodação dos veículos de maior porte dessa categoria em uma das principais saídas de desembarque de passageiros com cobertura no local. Atenciosamente, Valdeci Frazão Ribeiro". É o responsável técnico que trata sobre essa parte de pontos aqui no DTP.

MICHELE- Wagner, você quer complementar?

WAGNER CAETANO - Primeiramente bom dia a todos. Prazer em vê-los novamente. Michelle, querida. (Trecho inaudível) muito mais complexo do que para essa resposta. Bom dia Jairo, tudo bem? Olha só, vou contextualizar um pouco para vocês entenderem um pouquinho. De 2017 para cá, o ponto de taxi meu (trecho inaudível)

JAIRO – Eu não sei se sou eu, mas o áudio não está muito bom.

VANESSA GAC- Está muito ruim o áudio.

MICHELE- Wagner tá muito ruim.

DAWTON - Tá cortando bastante, fala um pouquinho mais devagar. Eu acho que você consegue.

WAGNER CAETANO - Tá bom. De 2017 até a data de hoje, o ponto 1032 taxi-luxo, foi remanejado por pelo menos 4 vezes. A provocação desse remanejamento sempre se deu por protocolos requeridos pelo poder (trecho inaudível) pontos de taxi ponto do aeroporto de Congonhas. (trecho incompreensível) Isso gerou prejuízos ao taxi luxo nesse remanejamento. Essa última a gente estranhou muito (trecho incompreensível) uma situação de comum acordo, entre todos os pontos e a realidade não é essa. Ponto de táxi luxo (trecho incompreensível) sem a concordância dos permissionários e provocado (trecho inaudível)

DAWTON - Agora, cortou de novo, Wagner.

MICHELE- Está cortando bastante.

WAGNER CAETANO – Então, o remanejamento... Dá-me um Jóia, Michelle. O remanejamento foi provocado. Pelo coordenador de outro ponto e de outra categoria Dawton. (trecho inaudível/incompreensível) ... Fazer um protocolo e vou remanejar um ponto no qual eu não trabalho. (trecho inaudível). Esse primeiro ponto aqui é um ponto de posicionamento. A gente não (trecho inaudível) permissionária, ponto 1032 (inaudível). Não vai ser mais aceito por esses permissionários esse tipo de conduta. (incompreensível) dois ex-coordenadores (trecho incompreensível/inaudível)

JAIRO – Wagner, não está audível. Com todo o respeito, eu não estou entendendo nada, se você pudesse mudar a posição onde você está talvez melhore .

DAWTON - Está muito ruim.

WAGNER CAETANO – Vou ver se consigo sair. Vou me remanejar aqui.

MICHELE- E agora ficou perfeito.

DAWTON - Agora ficou bom.

JAIRO - Agora ficou melhor.

WAGNER CAETANO - Espera aí, me deixa manobrar aqui. Eu estou dentro do meu escritório, vocês já conhecem bem. Estão me escutando? O coordenador dos 1032 está aqui, ele poderia falar no meu lugar...

DAWTON - Agora melhorou.

WAGNER CAETANO - Então, o que aconteceu? O ponto foi remanejado, sem a consulta dos permissionários dos táxis Luxo. E Isso, eu vou usar a palavra aqui, isso é inadmissível porque além de (trecho inaudível) o ponto seria remanejado foi uma surpresa para nós. Depois que saí no Diário Oficial, eu recebi duas ligações dos funcionários do DTP até dizendo assim, Wagner porque você está bravo (trecho inaudível)

RAFAEL DUTRA - Não estou ouvindo. Tá difícil. Não estou te ouvindo. Wagner está cortando.

WAGNER CAETANO – Edson Vitalino consegue falar melhor, Edson? Que é o permissionário dos 1032. Se ele conseguir, ele pode dar continuidade.

EDISON VITALINO - Muito bom dia a todos. Obrigado Wagner, pela oportunidade. Dê uma forma assim, mais sintetizada, nós, como permissionários dos 1032, nós não fomos consultados. Relacionado com esta mudança de posicionamento, e fomos surpreendidos pela posição, a qual hoje se encontra os nossos veículos. Não atendendo as nossas necessidades conforme o protocolo, a discriminação realizada pelo departamento transporte pública.

E o que causa mais estranheza em todos nós também, é de que a atual vaga, a qual nós estávamos não está sendo ocupada pelos 606, que é o táxi branco. Então isso causa uma grande estranheza, então a gente gostaria aqui de solicitar, na medida do possível, solicitar a oportunidade de retomar as 2 vagas anteriores e pleitear vaga, a qual nós já estamos ali posicionados, que isso seria de grande ajuda na rotatividade, na exposição da nossa categoria.

Visto que ela é uma categoria diferenciada, é uma categoria que muitos clientes do aeroporto de Congonhas não conhecem. Então, se tivéssemos uma divulgação, um posicionamento melhor nas saídas, nós realmente ficaremos muito contente. E queremos complementar de que nós não fomos convidados a participar dessas reuniões que tiveram dessas alterações sugeridas, então praticamente nós fomos votos vencidos mais uma vez. Era isso que a gente gostaria de expressar, ou se o Wagner tem alguma outra colocação para acrescentar, mas que no momento nós estamos assim, sofrendo e sendo surpreendidos a cada momento.

MICHELE- O Nilson levantou a mão, acho que ele quer. Nilson, seu microfone está fechado.

NILSON CARVALHO - Olá, bom dia a todos, tudo bem? Jairo, Dawton, Michelle, como vai? Então, a criação do ponto do aeroporto de Congonhas, em 2008, ela Foi solicitada pela Infraero e esse ponto, inicialmente, era pra ser posicionado na parte de cima do aeroporto. E na sua criação, com pedido da Infraero para colocar o nosso ponto em cima, colocaram nosso ponto em baixo com 4 vagas. E agora que esse remanejamento, a cada remanejamento, a gente perde uma vaga. Então, tínhamos 4 vagas em cima, passamos a ter 2 vagas em cima e 1 em baixo. Perdemos uma. E agora colocaram a gente numa posição, lá no fundo, onde um possível *lounge* que vai existir em algum momento, que pode direcionar um executivo para o nosso transporte. Só que isso não é uma realidade atual. E, como o Edson mesmo disse as vagas nas quais os nossos clientes já estavam habituados a nos procurar lá na frente, não tem uma informação que nós fomos mudados do dia para a noite. Então aquele executivo, aquele cliente mais vip que contrata os nossos serviços, quando ele vai procurar os nossos carros, a gente está 100 m atrás. Como que esse cliente vai nos usar? A gente vai ficar ali à mercê de um público que não é o nosso, ou seja, a categoria do luxo hoje, puxando aí pela listagem dos alvarás, o ponto, 1032 é o ponto que mais investiu em carros de luxo na cidade inteira. Nós temos carros lá de até 400 mil reais para ficar exposto lá no final de uma fila. Então não tem muito sentido. Eu acho que é as 2 vagas lá atrás, são válidas, mas poderiam nos contemplar novamente com as 2 vagas lá na frente, já que não estão usando. Inclusive o Wagner tem uma série de fotos de vários dias que o táxi comum dos 606 não está usando essas vagas, então seria interessante vocês avaliarem essa questão nossa, de que a gente está sendo prejudicado nesse momento.

FABIO MAGALHAES - Bom dia a todos. Bom dia a mesa, bom dia Wagner. Obrigado aí pela oportunidade também, salientando, só acrescentando, o que já foi falado pelo Edson, pelo Nilson, pelo Wagner, o luxo hoje ele não tem consultado para nada no aeroporto. Os sistemas de transporte fazem sem nos comunicar. Quando a gente sabe, fica sabendo, já estamos lá na frente ou lá atrás. Pela terceira ou quarta vez, já nos remanejamos sem os nossos consentimentos. Quando a gente vê... Hoje a categoria que mais investe como foi salientado pelo Nilson, no sistema de trabalho, somos nós, e estamos sendo prejudicados, né? Nós temos os melhores casos, nós temos a melhor apresentação de transporte, modéstia à parte, do táxi hoje na América Latina, e estamos escondidos, né? Então a gente gostaria que fosse revisto isso, por gentileza. Desculpem-me um pouco o nervosismo, porque é a primeira vez que eu participo de uma reunião assim e estou com um pouquinho de dificuldade. Um pouco nervoso, mas é tudo que foi colocado aí foi tudo que nós estamos precisando realmente. Eu agradeço a atenção de todos, peço a gentileza que nos ajudem, que hoje a categoria está precisando e muito obrigado a todos pela oportunidade.

MICHELE- Fábio, você foi muito Claro, obrigada você. Jairo, você pode complementar o que foi passado.

JAIRO - Bom, como eu disse, não é bem a minha área, tá? Mas li a resposta que nos foi enviada pelo setor competente. E o que eu sugiro é que seja aberto um processo, onde o interessado manifeste, requeira o que está sendo exposto aqui. Entendeu? E torcer para que seja atendido o que o requerente vai solicitar.

MICHELE- Agora, eu queria fazer um pedido para os três. É que se vocês podem me fazer um parágrafo com esse pleito, é a gente coloca junto com a resposta que foi dada pelo DTP, encaminham um SEI para oficializar isso, pode ser feito dessa forma? Não sei se o WAGNER CAETANO pode fazer, o Nilson.

NILSON CARVALHO - O nosso coordenador, pode fazer. Melhor.

MICHELE– Quem Nilson?

NILSON CARVALHO - O Fábio Magalhães é o coordenador do ponto. A gente assessora ele a fazer o SEI e fazer até um croqui de uma proposta que possa nos atender e que não prejudique os demais. Porque, geralmente, quando eles fazem alguma coisa para beneficiá-los acaba por nos prejudicar, né? Nós não pensamos dessa forma, então nós podemos, de repente, pedir um vaga ou dois, onde nós estávamos anteriormente, na qual eles não estão utilizando. Até porque, até para o próprio 606, o portão principal ficou ruim para eles. Mas isso não compete a mim e nem explicar nada a respeito, até porque a nossa importância aqui é a categoria luxo, então cada um se defende como pode, né? Eles se defenderam e nos prejudicaram. Nós não pensamos dessa forma. Será encaminhado.

MICHELE- Se vocês puderem encaminhar para o cmtt@. Aí nós damos encaminhamento por aqui. Jairo, dessa forma, fica bom?

JAIRO - Eu creio que sim, tá? É a forma mais correta de manifestar interesse e uma solicitação de mudança do jeito que está sendo externado aqui.

MICHELE- Perfeito, então, para essa pauta, fica esse encaminhamento. Wagner quer tentar complementar?

WAGNER CAETANO - Eu acho que é isso, Michelle, eu acho que ficou bem... Eu acho que é importantes vocês entenderem o contexto, porque o nosso ponto não pode ser remanejado mais uma vez. Eu vou dizer para vocês que já há boatos que pode ser remanejado novamente para atender interesses de outro ponto. A gente não pode admitir todo mundo protocolo e documentos aí no DTP e remaneja um ponto que é privativo. Eu tenho ali meus clientes para serem atendidos e não pode, de repente, colocar uma cortina preta no melhor ponto de táxi do Brasil ou da América Latina, em termos de carro, de qualidade de atendimento. (trecho incompreensível) uma cortina preta, ninguém mais enxerga (trecho incompreensível) Isso não pode ser feito. Se eu participar, porque assim, quando nossos somos integrados a ele, seja ele por meio político ou técnico, (trecho incompreensível) chamar todos os players do aeroporto, para gente conversar sobre isso.

MICHELE- Perfeito foi bem compreendido. Edison, pode falar.

EDISON VITALINO - Só como complemento, nós como táxi luxo nós temos muito a contribuir para o município. Somos motoristas bilingue, temos muitos carros blindados. Temos carros aí avaliados em valores expressivos. E serviço à disposição é um serviço totalmente diferenciado que se atualizou muito além daquilo que possa se imaginar, quando se trata de táxi. Então, o que que a gente gostaria? Da oportunidade de que olhasse para a categoria luxo como algo diferenciado, com

carinho, porque é a porta em que mostra como que o município de São Paulo se encontra. Através da aparência, da modéstia, da educação, dos cursos agregados, um curso de línguas, um curso de direção tática, cursos defensivos antissequestros. Então estamos assim, prontos para apresentá-la e a porta do ponto de táxi 1032 permite muito isso. E infelizmente, isso não vem acontecendo. Então seria muito interessante, departamento de transporte público, todo mundo que mexe com transporte, olhar com mais carinho a essa categoria que tanto investe em qualidade a altura para atender altos executivos, então, a partir do momento que conhecemos um pouco melhor essas atividades vão perceber que são pessoas ultra qualificadas que estão ali e que mereceriam uma atenção especial para apresentar ao estado de São Paulo um transporte de qualidade. Então seríamos assim? Com toda a modéstia, um posicionamento mais exclusivo, mais dinâmico dentro do aeroporto de Congonhas. Infelizmente, algo que não está acontecendo. Tenha um bom dia.

MICHELE- Obrigada, Edson. Obrigada pelas colocações. Vamos dar sequência aqui próxima pauta. Táxis acessíveis do aeroporto de Congonhas também.

WAGNER CAETANO - Michele tem uma pauta e da homologação, não tem? Homologação de carros da portaria 18722, na verdade, é um agradecimento. Eu incluo essa pauta aqui, para agradecer a todos vocês, o Jairo, a Michelle, o Dawton, essa portaria foi discutida muito aqui na Câmara Temática e foi a diferenciação na homologação para veículos SUV. Então, hoje, a homologação dos veículos SUV taxi luxo pode ser contemplado dentro da medida de 2, 71. Que é uma medida que a gente estava pleiteando aí para vocês, o Jairo se esforçou muito para essa pauta, Michelle também, Dawton, entre outros. Essa pauta teve uma importância muito grande agora, com essa portaria para nós, e que já está homologando aí vários outros veículos que a gente vai poder incluir na nossa categoria taxi luxo, esses veículos SUV, os quais a gente tanto pleiteou. Então, gostaria de agradecê-los! Jairo passa um abraço para todo o ai, por ter nos permitido discutir essa pauta e com certeza vai colaborar muito com a categoria taxi luxo, então fica aqui meu agradecimento. Eu acho que saímos vitoriosos dessa pauta, foi muito bacana.

MICHELE- Notícia boa, Wagner! Mas certeza, esse agradecimento ao grande esforço foi do Jairo que o Jairo que se dedicou bastante a essas alterações de medida.

WAGNER CAETANO - Acho que veio... a gente já está pedindo aí, já tem vários veículos que estão sendo homologados, que daqui a pouco vão estar nas ruas aí. Então, estão de parabéns todos, acho que valeu a pena nossas discussões, acho que foi muito bacana, o Jairo o DTP ter pedido, ter feito essa diferenciação para os veículos SUV. Muito Obrigado Jairo.

MICHELE- Então parabéns para vocês pela insistência e agradecimento total ao Jairo que fez todo esse esforço para alteração e o Nilson levantou a mão também.

NILSON CARVALHO - Sim, é complementando o que o Wagner falou, agradeço também ao Jairo, porque foi uma situação muito árdua para ele, até porque alguns modelos de carro conflitavam, com os mesmos modelos SUV e se ele errasse por um mm, ele colocava veículos tipo Duster no táxi luxo. Então assim, foi um trabalho de engenharia que eu participei com ele. Agradeço a oportunidade de ter participado e ajudado e colaborado. E agora eu queria fazer 2 observações em relação a essa homologação. Jairo, aquela BMW que a gente pediu para homologar ela foi indeferida pelo Reginaldo, porque alguns modelos de carro hoje não vêm mais com estepe. E ele argumentou lá que ia ser indeferido porque o carro não tem estepe. Eu gostaria de fazer uma ressalva que quase todos os modelos importados, táxi luxo não tem estepe. Então eu acabei de comprar uma Mercedes agora que ela não tem estepe, então, não teria muito sentido indeferir esses processos. A gente está se

modernizando e se não aprovar veículos que não tem estepe, daqui a pouco não vai ter mais carro, não vai ter mais carro para colocar no táxi. Não estou nem falando do luxo, então hoje a gente tem no luxo, mais ou menos, em torno de 25 Mercedes série C 180, e ela não tem estepe. Nós temos a BMW 320, não tem estepe. Nós temos também a Mercedes classe E, que não tem estepe e outros modelos. Ou seja, se for na linha de não homologar veículos que não tem estepe, daqui a pouco a gente não vai ter mais carro. Eu queria que você só desse uma atenção especial em relação a isso, porque podemos pedir qualquer carro que possa não vir com estepe de fábrica.

JAIRO - Tá ok? Eu vou conversar com ele Nilson, sobre esse assunto. É pertinente aqui a tua colocação e sobre o exposto aí complementando o Wagner, complementado por você a respeito da portaria de homologação, nós aqui agradecemos o empenho, a participação de todos vocês nesse trabalho que foi feito em conjunto. Diga-se de passagem, isso aí é só mais um reflexo de que mudanças pode haver desde que haja a devida manifestação e pelo meio correto. Então, a gente é que agradece a insistência, a manifestação, a demanda requerida por vocês para que houvesse essa flexibilização, essa mudança na portaria de homologação. Que hoje se observa que tem bem mais credenciados satisfeitos com essa atual portaria do que com a interior. Claro que ela demorou um pouquinho porque saiu, coincidiu de sair o decreto que extinguiu o Táxi preto tá? Mas que por sua vez, para aqueles que continuarão no sistema assim que forem baixadas e substituídas já virão como comum. Entendeu? Mas a gente agradece. Obrigado pela participação de todos.

MICHELE- Obrigada a todos. Obrigada Nilson, Jairo. Muito positiva essa pauta. Vamos agora então para o táxi acessível, Aeroporto de Congonhas. Desculpa Luisão! Vi agora sua mão, pode seguir.

LUIS PELLEGRINO- Boa tarde. Falando sobre esse tema de homologação, com essa mudança da portaria e desses números, dessas especificações técnicas foi inserida a nova possibilidade de carros de sete e oito lugares. Isso nos deu a possibilidade de levar ao DTP a uma solicitação de homologação das peruas, das vans de sete e 8 lugares, no caso da Jumpy, da Expert e da Scudo customizada para categoria luxo com 7 lugares. Por conta da motorização da categoria luxo ser 150 cavalos, esse carro, ele não consegue entrar porque ele tem só 120 cavalos. E, não se faz necessário ter essa cavalaria para atender esse tipo de carro e nós levamos os dois carros para fazer a vistoria técnica e a gente está pedindo a homologação para esse carro na categoria luxo. Porque eu acho que é a única tarifa que consegue sustentar o investimento numa minivan. Então, nós fizemos toda a vistoria técnica. O Jairo nos recebeu muito bem, queria agradecer o acolhimento que nós tivemos lá através do senhor Luiz, o senhor Josias, o doutor Rogério, Rodrigo nos acolheu muito bem e fizemos a vistoria de uma forma muito clara, tranquila e bem técnica. E agora esse processo está andando e a gente gostaria que vocês analisassem com muito carinho, a cidade de São Paulo precisa ter essas minivans para oferecer esse serviço de 7 e 8 passageiros. Quem viajou quem já teve em outras capitais europeias sabe que isso daí é uma coisa muito comum. E São Paulo não pode mais uma vez ficar para trás por causa de números, coisas técnicas que no dia a dia não faz diferença, tá? Obrigado.

MICHELE- Obrigada Luís, novamente pela contribuição. Jairo quer complementar alguma coisa em cima do que o Luis falou?

JAIRO – Bom, na verdade, a respeito do que o colega falou sobre a quantidade de passageiros. A gente fez questão desta vez, na portaria de homologação, fazer menção a quantidade de passageiros, porque era uma questão ainda duvidosa para muitos credenciados. Inclusive até o colega Nilson, por conta de uma homologação que foi pedida aqui de um carro importado aí, que a época é, ele apresentava e, claro, ainda hoje, apresentava 8 lugares, pelo setor de homologação aqui a gente não viu problema nenhum em homologar aqueles carro porque ele não destoava, não

transgredia o que dizia a legislação, mas foi necessário a gente levar a procuradoria geral do município para que nos ajudasse a esclarecer aquilo e eles ratificaram o posicionamento que o setor de homologação, por sua vez, entende, ou melhor, entendeu tanto quanto o setor de homologação que um veículo para taxi ele pode transportar até 7 passageiros, excetuando-se o motorista. Nisso o código de trânsito brasileiro é bem claro, entre quem é motorista e passageiro, então um carro com 8 lugares, ele pode ser taxi. Então eu dizia que um carro com oito lugares ele pode ser taxi. É claro que vai ter que se adequar à portaria de homologação. Porque, uma coisa que a portaria de homologação trata, é tipo de carroceria e outra coisa é tipo de veículo. Mas sempre que surgir uma demanda aqui de homologação, quando a gente tiver dúvida, nossa equipe de homologação aqui tira dúvida, a equipe do Dr. Reginaldo, é muito comum ele sempre solicitar a vinda, a presença do carro aqui para que em loco o pessoal da vistoria possa nos ajudar, nos assistir, com o devido entendimento.

MICHELE- Obrigada, Jairo. Então, seguindo aqui, agora o táxi acessível.

JAIRO – Bom, sobre o táxi acessível, eu necessitaria entender o motivo dessa demanda, porque não ficou clara. Está escrito na pauta, só táxi acessível, o que é para comentar sobre táxi acessível? O que foi estabelecido na portaria de homologação?

WAGNER CAETANO - Primeiramente, obrigado por tudo aí. O pessoal colocou Jairo, obrigado. Dá um abraço aí no pessoal do setor. Na verdade, o taxi acessível, é o taxi acessível do aeroporto de Congonhas da portaria (trecho inaudível)

JAIRO – Wagner, eu não estou te ouvindo direito, eu entendi você dizer que o táxi acessível do aeroporto de Congonhas, mas você está falando do ponto, é isso?

WAGNER CAETANO – O Táxi, que eu estou colocando aqui, Jairo, eu estou fazendo aqui uma transmissão, que eu fui procurado por um permissionário da categoria do táxi acessível. Ele me pediu para colocar essa pauta, aqui para vocês entenderem melhor. Eles estão dizendo o seguinte, que eles estão se sentindo impedidos de trabalhar no aeroporto de Congonhas e parar na vaga de táxi acessível. Parece que há uma exploração comercial dessa vaga. Com essa questão, alguns deles pararam lá e conseqüentemente, esse ponto está sendo desguarnecido de táxi acessível. E ele está sendo guarnecida por veículos táxis que não são acessíveis. Então é aqui um alerta, se vocês quiserem depois eu não vou falar o nome da pessoa aqui, mas eu posso passar o contato desse motorista. Para quem quiser resolver esse tipo de assunto, vocês entram em contato com ele. Porque ele disse o seguinte, que a falta de táxi acessível no aeroporto de Congonhas está se dando primeiro por uma questão comercial, estão cobrando para parar lá. Se vocês não sabem, esse ponto foi criado por pedido do Ministério Público, lá atrás. Então, justamente porque um promotor que tinha deficiência não conseguiu pegar um taxi lá. Há uns 3 ou 4 anos atrás, ele pediu que tivesse esses taxis disponíveis lá. Então, nessas vagas de táxis acessíveis, estão parando taxis que não são acessíveis. Se quiser visualizar isso, pode ir no aeroporto que vai ver. Eu estou fazendo aqui uma intermediação para um motorista dessa categoria. Também tem outros pontos que vocês deveriam analisar. São cooperativas também aí de taxis acessíveis que exploram isso, que não só trabalham no aeroporto de Congonhas mas trabalham em outro local. Tem pessoas que administram 10 taxis, 15 taxis que vivem disso, em função de repassar corridas do ATENDE. Então esses taxistas estão nas mãos dessas pessoas. Quando ela (48:47 trecho inaudível) aeroporto ela manda essas pessoas para essas cooperativas associadas ao atende. Então, eu acho que, o que eu quero provocar aqui, diante do que chegou para mim, é importante que vocês chamem essa categoria, os permissionários dessa categoria e entenda o que está acontecendo, estão passando por uma situação difícil. Então, estão

sendo impedidos de trabalhar. E estão sendo explorados comercialmente por pessoas que não são confiáveis. Então, tiverem ali a chance, de CNPJ, de montar uma cooperativa e estão explorando os motoristas e, conseqüentemente, isso é para pauta do taxi acessível, que deve ser muito ruim para quem tem problemas de mobilidade. Não conseguir pegar um táxi acessível no aeroporto de Congonhas, porque chega lá, tem o taxi convencional parado no local. Então, fica aqui só essa pauta aí, deixar aí para vocês darem continuidade, eu posso passar o telefone aqui se alguém quiser para ligar para esse permissionário dessa categoria, par vocês darem continuidade.

JAIRO - OK? Pelo que eu entendi, você está replicando uma denúncia de um credenciado taxista que tem um veículo acessível e que denuncia por sua vez, que lá no ponto acessível não deixam ele estacionar, aguardar passageiros. E quando não é isso, é que outros veículos, outros táxis, diferente de acessível, embarcam passageiros lá. É isso Wagner?

WAGNER CAETANO – É isso, Jairo. Perfeito.

JAIRO - Beleza, a gente vai abrir uma ordem de serviço aqui no DTP encaminhando na SP trans e pedindo a eles que apure essa informação. Lembrando que a equipe de fiscalização da SP trans é assim, ou melhor, dizendo, os principais portais da cidade, assim como também no aeroporto de Congonhas, eles estão lá em tempo, eles estão lá, eles giram lá, 24 horas. 24 horas não, porque o aeroporto fecha às 11 horas da noite. Mas eu sugiro que quando flagrarem uma situação como essa e vendo a equipe de fiscalização lá, que informe eles para que eles possam tomar as devidas providências, não é conforme a legislação. Mas abriremos aqui do DTP uma ordem de serviço, pedindo a eles que apurem essa informação esplanada aqui na Câmara Temática.

MICHELE- Como encaminhamento, Jairo, você vai levar isso?

JAIRO - Sim, sim. Só um compromisso aqui de abrir uma ordem de serviço pedindo a SPTRANS, fiscalização, que apure essa informação que foi noticiada aqui.

WAGNER CAETANO - Jairo, só para complementar que é tanto na parte superior, como na parte inferior. Acontece de veículos (trecho inaudível)

JAIRO - Copiado, Wagner, copiado. Tanto na parte superior quanto na parte inferior.

MICHELE- Obrigada. Vamos à pauta cinco, sorteio de alvarás.

RAFAEL DUTRA - Bom dia a todos, mais uma vez sou doutor Rafael, trabalho no departamento jurídico, dando assistência ao diretor do DTP. E eu gostaria de saber qual é a dúvida?

WAGNER CAETANO - Michele, só para aproveitar então o doutor Rafael. Doutor Rafael, bom dia, eu estou aguardando então as inscrições para os táxis, acontece agora a partir do dia 2 de janeiro. E o veículo vai estar liberado, aquele veículo que foi liberado vai estar tudo certinho lá para os veículos de taxi se cadastrar no sorteio, doutor.

RAFAEL DUTRA - Exatamente, vai ser entre o dia 2 ao dia 20 de janeiro. As inscrições serão através do portal, conforme a portaria do nosso senhor secretário. E para aqueles que já tinham o condutaxi, porque eu estou percebendo, as pessoas me questionam no DTP se quem renovou o condutaxi vai poder participar do sorteio. Sim, quem renovar o condutaxi participa do sorteio. Só aqueles condutáxi que foram emitidos após a portaria do secretário. Esses condutaxis que foram emitidos após a portaria do secretário, a portaria do sorteio, esses não participarão do pleito.

WAGNER CAETANO - Perfeito. Doutor outra questão, é que tem nesse sorteio diferente cotas de alvarás. Quem for fazer a inscrição, ele vai ter que escolher uma dessas cotas, porque ele pode estar apto a ir a qualquer uma delas e ele vai ter que optar por uma delas ou ele vai cadastrar e no sorteio é que vai definir para qual cota que ele vai cair?

RAFAEL DUTRA - Ele só vai poder optar por um. Um sorteio, ele não vai conseguir participar dos dois. Se houver, vamos supor, ele vai participar do sorteio por idade do condutáxi, os mais velhos, têm condutaxi há mais tempo. Ele não pode participar do sorteio do comum, que vai ser aberta a todos se ele participar do sorteio por idade e pelo comum, ele vai ser excluído dos dois.

MICHELE- E a sexta pauta é a devolução do valor da outorga do taxi preto.

RAFAEL DUTRA - Exato. Essa também acredita que seja comigo aqui. Nós estamos aguardando. A previsão era que a Secretaria de informática e tecnologia nos entregasse esse sistema até a semana passada, mas não. Tecnologia sabe como que é, sempre quando eles vão programar, surgem problemas. Mas a intenção da devolução dos valores da outorga do taxi preto, eles vão dar o acesso ao site pelo portal 156, preencher com os seus dados. As perguntas serão de sim e não, e ao enviar esse formulário já automaticamente será aberto o processo SEI administrativo, no âmbito da Secretaria, para proceder com o pagamento.

WAGNER CAETANO - O que chegou até a mim para pedir essa pauta, justamente para pessoas que estão procurando para tirar essa dúvida, o doutor já respondeu partes dela, que vai ter um formulário, que vai ser respondido, a gente ficou sabendo que parece que vai sair uma nova portaria para fechar isso. Mas isso que o doutor já respondeu.

RAFAEL DUTRA – Entendi. Está demorando mais do que todos nós tivéssemos previsto, mas vai ser algo bem simples, bem fácil, bem tranquilo, bem acessível para todos os taxistas. Vai ser um formulário com as alternativas que serão expostas.

WAGNER CAETANO - Perfeito, Doutor. Outra dúvida também não sabe se vai me escutar bem, era que esse alvará, no decorrer do tempo, ele passou na mão de mais de uma pessoa. Então houve uma transferência de dívida. Então, quem pagou a primeira parte, quem pagou a segunda. O valor vai ser dividido em duas partes, ou um só vai receber todo o montante.

RAFAEL DUTRA - Vai receber aquilo que isso que foi pago pelo seu CPF. Vamos imaginar que você ficou com o veículo durante dois anos durante 2 anos você efetuou o pagamento da outorga depois desses 2 anos, você transferiu para o Jairo. O Jairo ficou com o veículo 6 meses depois, o Jairo, transferiu para mim. Então você entra com o pedido no seu nome, você vai receber pelo período que você efetuou o pagamento. O Jairo, pelo período que o Jairo efetuou o pagamento. E eu, pelo período que eu efetuei o pagamento que a dívida estava em meu nome.

WAGNER CAETANO - Perfeito. Compreendi. Obrigado.

MICHELE- Nilson pode seguir.

NILSON CARVALHO - Sim. Doutor Rafael, eu queria fazer uma pergunta meio que técnica, as pessoas que já fizeram a devolução do alvará do táxi, da outorga, ele pode pleitear a devolução desse alvará, uma vez entregue ou não é possível mais?

RAFAEL DUTRA - Eu não entendi sua pergunta, eu não consegui entender.

NILSON CARVALHO - Vamos imaginar que eu tenho um alvará do táxi preto que eu devolvi para a prefeitura o alvará. Caso eu queira resgatar ele novamente, é possível ou não é mais?

RAFAEL DUTRA - Não. Uma vez que você devolve o alvará, ele volta para prefeitura, ele é sorteado.

NILSON CARVALHO - Do alvará preto, estou dizendo.

RAFAEL DUTRA - Qualquer alvará.

NILSON CARVALHO – Obrigado. É que eu fui questionado sobre isso. Eu não tinha resposta.

RAFAEL DUTRA - O que, por exemplo, o que vai pode acontecer nesse caso é o seguinte, ele tinha um alvará do táxi preto, não quis mais, devolveu para a prefeitura. Ele recebe a devolução do valor da outorga do período que ele efetuou o pagamento também mesmo ele tendo devolvido o veículo.

NILSON CARVALHO - Não, mas a pergunta era se era possível resgatar e ativar esse alvará.

RAFAEL DUTRA - Não existe previsão legal para isso.

NILSON CARVALHO - Perfeito.

JAIRO - Bom só complementando, eu acho que é pertinente fazer essa intervenção, uma coisa é devolver, viu Nilson, outra coisa é o alvará estar depositado. Se ele está depositado e está dentro do período é, vamos dizer aqui decadencial, dentro do período dos três anos aqui, ele pode sim, reativar o Alvará. É de direito dele. Só que quando ele vier do preto ele vai passar para comum. Agora se você tiver falando de um alvará efetivamente devolvido, entregue, a pessoa deixou de manifestar interesse em continuar com ele e já se passaram os três anos, aí sim. O doutor Rafael, tem total razão sobre o que disse.

MICHELE- Então, só complementando aqui, voltando na pauta do táxi acessível, o Jairo já fez o encaminhamento. Eu recebi a cópia aqui Jairo, obrigada. O encaminhamento da denúncia já foi feito. As pautas que vocês encaminharam já estão esgotadas, já foram todas discutidas. Querem colocar mais alguma coisa? Aproveitar o Jairo, o doutor Rafael aqui.

WAGNER CAETANO - Feliz Natal, então.

DAWTON - Acabou o ano. Eu diria que fazendo um breve resumo de tudo que aconteceu esse ano, no início a gente estava falando um pouquinho sobre isso, né? Nós tivemos o resultado do nosso trabalho esse ano que foi muito bom, né? Tem muita coisa boa que foi inserida, que foi pedido e terminou sendo contemplado, acho que é o papel da Câmara Temática fazer essa reflexão sobre os assuntos que surgem e com propostas de solução, de solucionar os problemas que aparecem, né? Então, claro que ninguém faz isso sozinho. Claro que quando todas as pessoas se juntam e focam no mesmo sentido, elas sempre terminam, o resultado termina sendo sempre melhor, então. A frase é velha, mas é verdadeira, né? Juntos, nós somos muito mais Fortes e muito mais verdadeiros. Vamos alçar voos mais altos e vamos ter vitórias melhores. É porque é a sociedade civil organizada, as associações organizadas, com objetivo de atender melhor a população e todos que precisam dela. É o poder público aqui, sempre disponível cumprindo o papel, que é atender essas medidas, melhorar a qualidade de vida da população em cada parte que ela representa. Por isso, então, para todo um Feliz Natal, um próspero Ano Novo. Que o ano que entra, venha com mais vitórias para todos nós. Que nós possamos cada vez melhor estar aqui atendendo a solicitação de vocês. Bom Natal e feliz

Ano-Novo para todos. Paz, amor, harmonia, porque eu acho que é isso que a gente precisa, harmonia.

MICHELE- Então, obrigado a todos. Feliz Natal, Feliz Ano Novo. E até o próximo ano.

RAFAEL DUTRA - Muito obrigado de Natal, feliz Ano-Novo, até a próxima.

Todos se despedem.